O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 894 | 30 de março de 2016

Golpistas fecham cerco à democracia e aos direitos trabalhistas

Editorial na página 2

Foto: Ricardo Stuckert/Instituto Lula

No dia 23 de março, cerca de 1.100 dirigentes sindicais participaram da plenária das centrais sindicais pela democracia e por mais direitos, em São Paulo. "Temos de perceber a importância do tempo que vivemos, pois nada é mais importante que viver sob a democracia", destacou o ex-presidente Lula em seu discurso.

Golpistas fecham cerco à democracia e aos direitos trabalhistas

Uma articulação entre vários setores das elites (banqueiros, industriais e controladores do mercado financeiro) aceleram os ataques à nossa democracia e aos direitos trabalhistas, nesta semana.

Os golpistas agem descaradamente, com o apoio explícito e cínico da maior parte dos meios de comunicação, e concentram esforços para golpear a democracia brasileira para impor arrocho salarial, eliminar a Previdência Social pública, o décimo terceiro salário, o seguro-desemprego e aumento real do salário mínimo.

Querem de volta a concentração de renda que os governos Lula e Dilma conseguiram melhorar ao retirar da miséria absoluta mais de 40 milhões de brasileiros, que passaram a ser incluídos no mercado formal com direito a frequentar supermercados, restaurantes e até mesmo a viajarem de avião.

Agem cinicamente como nos golpes e tentativas de golpes que aconteceram contra a democracia brasileira em 1954, que só foi interrompido com o suicídio do presidente Getúlio Vargas e que voltou com tudo em 1964 com o Golpe Civil Militar, que manteve os brasileiros sem liberdades democráticas, com prisões, torturas e assassinatos ao longo de 21 anos.

Os golpistas atuam sob a sombra da Operação Lava Jato, conforme analisa Francisco Foot Hardman, doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade de Bolonha, na Itália.

Em artigo publicado em 29/03, na Folha de S.Paulo, no mesmo dia em que o PMDB anuncia sua aliança com os demais golpistas contra a democracia, o professor Francisco Foot Hardman afirma:

"Na Operação Lava Jato, a perícia é instalar uma máquina inquisitória interminável, a serviço dos mesmos poderes que já comemoram a próxima derrubada do governo e a destruição de seu oponente mais difícil. Aqui não se ouve, prende-se. Aqui não se solta, extrai-se delação. Aqui não se ajuíza, panfleta-se. Que o timing concatenado de seu vazamento fabricará a "verdade" do dia."

E continua:

"A Lava Jato é o "Processo" de Kafka feito para se eternizar, meta que agentes de uma Justiça e uma polícia autorreferentes cobiçam como sonho autocrático. E que é afinal populista, porque ancorada na publicidade extremada, na sensação dos segredos palacianos expostos, na humilhação do ex-presidente Lula, que deve voltar às origens de onde nunca deveria ter saído, para a sanha dos que não o vencem nas urnas."

Um golpe contra democracia brasileira, que ajudou, nos últimos 12 anos, seu povo humilde e sofrido e sua classe trabalhadora a experimentar o acesso, ainda que restrito, ao sonho da casa própria, à possibilidade de educar seus filhos e netos numa universidade.

O professor da Universidade de Bolonha tem a coragem de denunciar os principais agentes atrás da orquestração do golpe: "Aécio Neves, o inconformado, o neto que faria Tancredo, o legalista, corar, trocou o programa eleitoral que nunca teve pela sala de espera do impeachment. Já o vice-presidente, Michel Temer, agora incensado pelos sonhos igualmente golpistas de José Serra, parece não ter o que temer. A Fiesp o resguarda; Cunha, réu unânime no STF (Supremo Tribunal Federal), idem. Orquestrados, todos."

Cabe, portanto, aos trabalhadores brasileiros e, especialmente os metalúrgicos e metalúrgicas de Santo André e Mauá, se unirem em torno do nosso Sindicato neste momento de tentativa de golpe contra nossa democracia.

Vamos resgatar nossa história de 82 anos de participação nas principais lutas em defesa da democracia brasileira, como fizemos contra a ditadura do Estado Novo, em 1937. Como agimos após o suicídio de Getúlio Vargas e conseguimos adiar o golpe, semelhante ao atual, que estava em andamento.

E como lutamos, dentro e fora das fábricas, para enfrentar e superar os 21 anos da ditadura civil-militar, instalada através de um golpe, que se valeu da manipulação da mídia, semelhante à atual, em 1964.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Foto: Rossini Handley

Leitor ilustre. O ex-presidente Lula lê o jornal "O Metalúrgico" durante a plenária das centrais sindicais em defesa da democracia e por mais direitos, no dia 23 de março, na Casa de Portugal, em São Paulo. No ato, um manifesto coletivo contra o golpe e em solidariedade a Lula foi aprovado por cerca de 1.100 sindicalistas presentes.

| Magneti Marelli |

Acidente grave mostra por que o Sindicato cobra ambulância de plantão

No dia 23 de março, no segundo turno na Magneti Marelli, houve um grave acidente na ziqueli, e o companheiro acidentado levou 30 pontos. Para agravar a situação, como não havia uma ambulância para socorrê-lo, apesar das inúmeras advertências que o Sindicato fez, a empresa teve de chamar o Samu. Só que quando o Samu chegou, foi a maior confusão, pois queria levar o trabalhador para São Paulo e não a um hospital da região. Sem acordo, o Samu foi embora, e a empresa improvisou, pegando um carro na portaria para socorrer o companheiro acidentado. Vale destacar que, além do Samu, também uma viatura da polícia esteve na Marelli, sendo deslocada do serviço que poderia estar prestando à comunidade.

Os diretores do Sindicato relatam que, com essa confusão toda, o trabalhador ficou mais de uma hora para ser socorrido. Não é por acaso que o Sindicato sempre cobrou da empresa uma ambulância de plantão para socorrer os trabalhadores em situações de emergência. No caso desse companheiro, se fosse um infarto, por exemplo, poderia ter perdido a vida por negligência da empresa. Não é admissível que uma empresa do porte da Marelli espere contar com o serviço do Samu, que foi criado para atender a população e não uma empresa privada.

Marelli continua enrolando sobre PLR

O Sindicato está de marcação cerrada para que a Magneti Marelli inicie logo o processo de negociação da PLR-2016. Como publicamos na edição de 23/3/2016 do jornal "O Metalúrgico", a empresa havia se comprometido a colocar o edital de convocação para formação da comissão da PLR, mas até agora nada fez, demonstrando uma falta de respeito da direção da Marelli com os trabalhadores. Alegar que está em crise não é verdade, pois a produção está a todo vapor. O patrão está aproveitando a situação para ganhar mais dinheiro. Por isso, continuamos cobrando uma posição da Marelli. Até porque as empresas do mesmo porte já realizaram as eleições da comissão, informam os diretores do Sindicato.

| Scórpios |

Confira os novos cipeiros

Os companheiros da Scórpios elegeram a Cipa para a gestão 2016/2017, informa o diretor Manoel Gabriel. Os titulares são: Anderson Marcolino dos Santos, Estevan Luiz R. de Souza, Renato da Silva, William Moreira da Silva, Lucilene Pereira de Oliveira e Sergio Ananias da Silva. Suplentes: Rafael Uvida, Tiago Amorim de Melo, Marcelo Campos, Robson de Souza Martins e Paulo Eduardo Alves Martins.

| Antares |

Sindicato vai discutir reivindicações com trabalhadores

O Sindicato reuniu-se com a Antares no dia 16 de março para tratar de vários problemas apontados pelos trabalhadores, informa o diretor Aldo. Detalhamos a seguir os itens, que discutiremos com os companheiros em assembleia:

PLR: A convenção coletiva firmada com o sindicato patronal (Sindifupe) determina que, nas empresas com até 50 trabalhadores, a PLR será de R$ 867,00, atrelada a metas de absenteísmo. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira até o dia 5 de março e a segunda até 5 de setembro. Nas empresas com mais de 50 funcionários, a negociação é direta ficando garantido pelo menos o valor de R$ 867,00.

Cipa: A empresa ficou de contratar uma empresa para implantar a Cipa. Continuamos de olho.

Café da manhã: Serão analisadas as opções existentes.

Convênio médico: O Sindicato vai discutir com os trabalhadores a troca de operadora, a fim de reduzir o custo para eles.

| Carbogás |

Empresa ignora convenção coletiva

Em total desrespeito a seus funcionários, a Carbogás não está cumprindo a convenção coletiva de trabalho firmada na data-base com o Grupo XIX-III, a qual, entre outros pontos, prevê reajuste salarial de 10% em duas etapas (8% em 1º/1/2016 e 2% em 1º/4/2016) e abono de 20% pago em três parcelas (10% em 20/12/2015, 5% em 20/2/2016 e 5% 20/4/2016). A empresa faz o que quer arbitrariamente e não dá a mínima satisfação aos trabalhadores. O Sindicato está enviando uma pauta para exigir que a empresa cumpra a convenção integralmente. Além disso, vai pedir ao Ministério do Trabalho a realização de uma mesa redonda para sanar as irregularidades, informa o diretor Geovane.

| Max Del |

Eleitos novos cipeiros

Em eleição realizada no dia 21 de março, os companheiros da Max Del elegeram a Cipa gestão 2016/2017. São os seguintes os titulares: Márcio Rodrigues Quintero, Avanildo Teixeira da Silva e Renato Silveira da Silva. Suplentes: José Cleber Oliveira Itacaramby, André Oliveira Almeida e Adauto Estrela da Silva.

| Engegrav |

Trabalhadores obtêm reajuste no vale-alimentação

Os trabalhadores da Engegrav conquistaram um reajuste de 40% no valor do vale-alimentação, que passou de R$ 100,00 para R$ 140,00. Conforme proposta aprovada pelos companheiros em assembleia realizada nesta terça, dia 28, o novo valor passa a valer em 1º de maio, e o pagamento do primeiro vale reajustado será no dia 5 de junho com o salário de maio, informa o diretor Manoel Gabriel. Para ter direito ao vale integral, o trabalhador só pode ter, no máximo, 30 minutos de falta injustificada no mês; de 31 a 90 minutos, o vale será de R$ 110,00; de 91 a 180 minutos, R$ 80,00, e acima de 180 minutos, R$ 50,00.

| SGS |

Pauta de reivindicações será entregue à empresa

Ainda nesta semana, o Sindicato vai enviar uma pauta à SGS para discutir os seguintes pontos: PLR-2016, reajuste do vale-alimentação e retomada da negociação sobre o convênio médico em relação ao valor do desconto por dependente, informa o diretor Aldo. Esse encaminhamento foi decidido nesta segunda, dia 28, na reunião com os cipeiros eleitos, que farão parte da comissão de negociação.

AL Puxadores

Diretores Geovane, Zoião, Sapão e Denise com os trabalhadores da AL Puxadores

PLR é atrelada a meta de absenteísmo

Após rejeitarem a primeira proposta apresentada pela empresa, os trabalhadores da AL Puxadores aprovaram a PLR-2016, em assembleia realizada nesta segunda, dia 28, informa o diretor Geovane. Os companheiros vão receber a PLR em duas parcelas, sendo a primeira no dia 20 de agosto e a segunda no dia 20 de janeiro de 2017. A segunda parcela é atrelada à meta de absenteísmo individual (falta injustificada). Além disso, se o faturamento crescer acima de 10% o valor terá um acréscimo.

Feriado-ponte. Os trabalhadores aprovaram ainda a compensação do dia 22 de abril, sexta-feira posterior ao feriado de Tiradentes, trabalhando no sábado, dia 9 de abril.

Parabéns companheiro Martiniano

Martiniano Teles, diretor da Associação dos Aposentados e sócio do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá desde 1964, comemorou 90 anos de idade no dia 25 de março. A homenagem prestada a ele no Sindicato, nesta segunda, dia 28, reuniu as quatro gerações da família Teles, e diretores e funcionários das duas entidades.

Ao homenagear o aniversariante, Cícero Martinha, presidente do Sindicato e da Associação, destacou a lealdade e o caráter do companheiro Martiniano e a disposição com que ele exerce suas atividades.

Nascido no município de Glória, na Bahia, em 1926, Martiniano veio a São Paulo em 1952. Dez anos depois, ingressou na Pirelli, em Santo André, onde trabalhou por 32 anos. É casado com Maria Adelaide e tem seis filhos, netos e bisnetos.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, na homenagem a Martiniano Teles

Esporte

Jardim Stella conquista título da Copa Amizade

No cinquentenário de sua fundação, o Jardim Stella conquistou o título de campeão da 20ª Copa Amizade, disputada por 28 times do futebol amador de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Paulo.

A final foi no domingo, dia 27, quando o Jardim Stella venceu o Guaraciaba por 1 a 0, com gol de Rodrigo, marcado aos 17 minutos do primeiro tempo. O jogo foi acompanhado por mais de 3.000 torcedores.

Neste ano, a Copa Amizade homenageou o diretor do nosso Sindicato Osmar César Fernandes, o Osmar do Sacadura, pelos cinco títulos que conquistou como técnico do Sacadura Cabral. É o técnico mais vencedor dos 20 anos dessa competição. Parabéns, companheiro!

Os diretores Adilson Torres, o Sapão, e Osmar Fernandes entregam o troféu a Marcelo, presidente do Jardim Stella; no detalhe, a homenagem a Osmar que dá nome ao troféu

Copa Santo André: jogos no sábado definem semifinalistas

No próximo sábado, dia 2, a 3ª Copa Santo André terá os quatro jogos das quartas de final. Já as partidas da semifinal serão realizadas nos dias 5 e 6 de abril à noite, em locais a serem definidos ainda.

C.D.F. Salvador dos Santos

Rua Guerra Junqueiro, 143 – V. Humaitá
14h A.A. Alvorada x E.C. Vila Nova
15h30 Ourinhos F.C x Ipiranga F.C

C.D.F. Cid. dos Meninos/Nacional

Rua América do Sul, 515 Pq. Novo Oratório
14h E.C. IV Centenário x Aclimação F.C
15h30 E.C. Vila Junqueira x E.C. Flamengo

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima